



Trabalhos Científicos

Título: Seriam Diferentes Os Efeitos De Dois Anticoncepcionais Hormonais Orais De Baixa Dosagem Sobre A Massa Óssea De Adolescentes?

Autores: ANAPAUOLA C. BISI RIZZO (UNESP - BOTUCATU), FRANCINE E. EAMANACH, TAMARA B.L.GOLDBERG, CILMERY S. KURAKAWA, TALITA POLI BIASON, VALÉRIA NÓBREGA DA SILVA, CARLA C. SILVA, JOSÉ E. CORRENTE

Resumo: OBJETIVOS: Comparar o impacto de duas formulações de ACO de baixa dosagem sobre o metabolismo ósseo de adolescentes por período de um ano. METODOS: Estudo quase experimental, que incluiu 117 adolescentes do sexo feminino, divididas em dois grupos que iniciaram o uso de ACO com finalidade contraceptiva, sendo o primeiro grupo (ACO1) com 52 adolescentes utilizando EE 20µg/ Desogestrel 150µg, e segundo (ACO2) com 65 participantes usando EE 30956,g/ Drospirenona 3mg. Sendo dosado os biomarcadores de formação óssea, fosfatase alcalina óssea (FAO) e osteocalcina (OC), no momento basal e após de um ano do uso. CEP nº 34442010. FAPESP Processos : 07/07731-0, 2011/05991-0, e 2015/04040-2. RESULTADOS: Houve redução na análise das médias de biomarcadores, FAO [(43,1U/L, 27,14U/L) p=0,013] e OC [(10,75ng/ml, 3,78ng/ml) p0,001], comparando-se o momento basal com as concentrações obtidas após um ano de uso, respectivamente. DISCUSSÃO: Neste estudo as usuárias de ACO2 tiveram redução mais acentuada nas concentrações de FAO e OC que as do ACO1 após um ano. Efeitos similares já haviam sido relatados em outros estudos que demonstraram a redução dos biomarcadores em usuárias de diferentes ACO, porém não há estudos demonstrando esta variação entre os diferentes ACO. CONCLUSÃO: Ambas composições apresentaram efeitos similares e negativos sobre a incorporação de massa óssea em adolescentes, após 1 ano de seu uso, sendo a redução nos biomarcadores de formação óssea variável em relação aos diferentes ACO de baixa dosagem pesquisados.